



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

Autos n. 2016.01.1.100211-6

No dia 23 de setembro de 2016, por volta das 00:15h, no estabelecimento comercial [...], localizado na [...] Asa Norte, Brasília/DF, o acusado, com vontade livre e consciente, ofendeu a dignidade e o decoro de [vítima 1] e [vítima 2], valendo-se de elementos referentes à raça e cor.

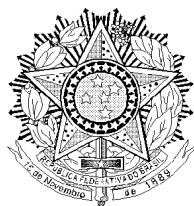
Nas circunstâncias acima descritas, o amigo do ora acusado, [...], passou a mão nas nádegas de [...], amiga da vítima [1]. Ato contínuo, [o amigo do acusado] e [o acusado] ficaram sentados, debochando das pessoas que estavam no local, motivo pelo qual a vítima [1] e seu amigo [...] foram tirar satisfação com o acusado.

Em seguida, [o acusado] dirigindo-se à vítima [1], o ofendeu ao dizer: *“eu sou europeu, não sou macaco...eu sou europeu, você é macaco”*. O acusado ainda falou *“eu não sou nazi, mas tenho muitos amigos nazis”*, referindo-se à pessoas nazistas.

Nas mesmas circunstâncias, a vítima [2], ante a possibilidade de se instalar uma confusão no bar, aproximou-se do acusado e da vítima para entender o que estava acontecendo, momento em que [o acusado] lhe xingou de *“macaco”*, por três vezes consecutivas.

Ao utilizar-se da expressão *“macaco”*, o acusado estava afirmando que a vítima era um animal negro que parece com o ser humano, mas não é humano, e que possui uma inteligência limitada. Esta expressão tem sido historicamente utilizada no Brasil como uma ofensa direcionada a negros, destinada a reforçar o estereótipo de sua subalternidade social, tratando-se, claramente, de uma ofensa à honra que faz referência à cor e raça da vítima.

Assim agindo, o acusado incorreu nas penas do art. 140, § 3º, do CP (por duas vezes, na forma do art. 71 do CP).



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

[...]

Brasília, novembro de 2016.